

Roma, 25 de outubro de 2026

**Prot. n.160/2026**

Assunto: Celebração dos 131 anos da fundação da Congregação.

Queridas Irmãs, formandas e leigos missionários Scalabrinianos

*Memória agradecida, fidelidade criativa  
e esperança que se faz missão!*

Celebrar os 131 anos de fundação da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas é reacender a chama da gratidão pelo caminho percorrido, reconhecer a presença constante de Deus em nossa história e abraçar, com esperança renovada e coragem, os apelos do Espírito para os tempos atuais.

Fruto da visão profética e da sensibilidade evangélica de São João Batista Scalabrini, acolhidas pela Bem-aventurada Assunta Marchetti e pelo Venerável Pe. José Marchetti, e sustentadas pela generosa entrega das primeiras Irmãs, nossa Congregação é portadora de uma herança espiritual e missionária que continua desafiar também a nós: em espaço privilegiado de encontro, cuidado e anúncio do Evangelho. ver Cristo no migrante, acolher a vida em toda sua diversidade e transformar a mobilidade humana

Por isso, neste marco comemorativo dos 131 anos de fundação, ecoa em nós o chamado à fidelidade criativa. Ser fiéis à identidade scalabriniana vai além de simplesmente repetir o passado: é preservar o essencial do carisma e com perspicácia e sabedoria discernir como vivê-lo nas realidades atuais. A fidelidade criativa exige coragem para transformar estruturas, renovar relações, cultivar a espiritualidade, promover a participação de todas e buscar respostas inovadoras as demandas de nossa missão.

Essa fidelidade brota da escuta atenta da Palavra, da abertura ao Espírito, da comunhão entre nós e da sensibilidade para perceber e discernir os sinais dos tempos. Ela nos convida a edificar comunidades acolhedoras, onde a oração sustenta a entrega, a sororidade revela o Evangelho e a missão se torna expressão viva de uma Igreja que caminha ao lado dos pobres, dos migrantes e daqueles que estão nas periferias da sociedade.

Portanto, celebrar o passado é um convite a renovar o compromisso com a missão no presente e abrir trilhas de esperança para o futuro. Os desafios de hoje – conflitos armados, migrações forçadas, desigualdades, xenofobia, crises humanitárias, feridas da exclusão e profundas transformações sociais, culturais e eclesiais – pedem de nós uma presença evangélica inclusiva, solidária e ousada. Somos chamadas a deixar para trás nossas zonas de conforto e ouvir os clamores da humanidade em movimento e a buscar novas dinâmicas de presença missionária, sem jamais perder a essência do carisma.

Neste dia, recordamos com ternura e gratidão as Irmãs que nos antecederam, as que hoje se dedicam à missão, as coirmãs que enfrentam com coragem os desafios da idade e da enfermidade, as jovens em formação, os leigos e leigas que partilham conosco o carisma e todas as pessoas que, ao longo destes 131 anos, nos deram o suporte necessário para manter viva a chama scalabriniana.

Entregamos nossa Congregação à proteção de Maria, Mãe dos Migrantes, e à intercessão de São Carlos Borromeo, de São João Batista Scalabrini, da Bem-aventurada Assunta Marchetti e do venerável Pe. José Marchetti. Que eles inspirem nossa caminhada como mulheres de fé, comunhão e esperança, capazes de reconhecer Deus nos caminhos da humanidade e responder, com criatividade e ousadia evangélica, aos apelos de cada tempo.

Que esta celebração renove em cada uma de nós a alegria da nossa vocação no carisma scalabriniano. Que nos impulse a assumir com ardor missionário renovado, o compromisso de ser promotoras de uma paz desarmada e desarmante, que brota do coração, se manifesta em gestos concretos de fraternidade e diálogo e se fortalece no cuidado de toda a Criação.

Em comunhão,

*Ir. Luiza Dal Moro, mscs*

Ir. Luiza Dal Moro, mscs  
Superiora Geral